

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Fonte e ápice da vida cristã, a Eucaristia nos proporciona a experiência da bondade e da justiça de Deus. Paciente conosco, ele vem em nosso auxílio com seu Espírito, para que o joio existente em nós e em nosso meio não nos desanime no anúncio e na construção do Reino. Celebremos com alegria o Senhor que é bom, clemente e fiel e cuja misericórdia desvela em nossos corações horizontes infinitos de vida plena, fazendo-nos caminhar de início em início, por inícios sempre novos.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Refrão: Bem contentes viemos, Senhor, / pra cantar, jubilosos, louvor/nossa vida está cheia de graça, / a mostrar tua amável presença.

1. Por meus olhos que veem eu te canto louvor, eu te vejo em meu ser, / como és bom, meu Senhor! (2X)
2. Tudo vem só de ti, que és fonte do ser, toda glória a Ti, / toda honra e poder. (2X)

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Silêncio Orante

PR.: Confessemos os nossos pecados.
AS.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e

irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

Canto: Senhor, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Sb 12, 13.16-19)

Leitor(a): Leitura do Livro do Sabedoria.

¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não

foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e aos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração: pois quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 86)

Refrão: Ó Senhor, vós sois bom, / Vós sois clemente e fiel!

SALMISTA: Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / Sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / O lamento da minha oração.

SALMISTA: As nações que criastes virão / Adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: Vós, somente, sois Deus e Senhor!

SALMISTA: Vós, porém, sois clemente e fiel, / Sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! Confirmai, com vigor, vosso servo!

8. 2ª LEITURA (Rm 8, 26-27)

Leitor(A): Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ²⁶O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

1. Eu te louvo, ó Pai Santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / Os mistérios do teu Reino / Aos pequenos, Pai, revelas!

10. EVANGELHO (Mt 13, 24-43)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo.

²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo, e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarrai-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’”.

³¹Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”. ³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproxi-

maram-se dele e disseram: “Explicamos a parábola do joio”. ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao Maligno”. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no final dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os lançarão na fornalha de fogo. E aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça”. Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA / REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

***Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.**

PR.: Senhor, sois o Deus paciente e bom, lento para a ira e cheio de misericórdia e de perdão; ouvi as orações que vossa família vos dirige com confiança. Irmãos, rezemos:

AS.: Senhor, em vossa misericórdia, escutai-nos.

1. Senhor, que a vossa Igreja sinta a alegria de ser o lugar no qual vós semeais a reconciliação de toda a humanidade e jamais se esqueça de que, peregrina no mundo, é sinal do vosso reino, nós vos pedimos:

2. Senhor, que todos nós aprendamos de vós a ser pacientes e confiantes, para que as divisões deem lugar ao fermento da comunhão que faz crescer, nós vos pedimos:

3. Senhor, para que os batizados não permitam que o mal seja semeado nas suas vidas, fazendo-os inférteis por não produzir frutos de serviço e evangelização, nós vos pedimos:

4. Senhor, que os governantes descubram em vossa Palavra que os encargos que assumem são a favor de todos e não para dividir a sociedade, criando excluídos e rejeitados, nós vos pedimos:

PR.: Senhor Jesus, ajudai a vossa Igreja a viver na fidelidade e na caridade, sempre atenta aos sinais dos tempos e compreensiva para com os filhos mais fracos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o Pão consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: Onde o amor e a caridade / Deus aí está (bis)

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo / Exultemo-nos e nele jubilemos / Ao Deus vivo nós temas, mas amemos / E sinceros uns aos outros, nos queiramos.

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de vida, oferecemos, agora, nossa fidelidade a vossa Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejas, Senhor, nestes dons que vos oferecemos que são

também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

PR.: Por este sinal do corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão: /Os homens que são Igreja, se unem pela oblação

Refrão: Diante do altar Senhor entendo minha vocação:/ devo sacrificar a vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. / É dando que se recebe; morrendo, se vai viver

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossas respostas de amor/Pedimos humildemente: aceita-nos, ó Senhor

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Tempo Comum I (Missal Romano p. 428)

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, vosso Filho, que,

pelo mistério da sua Páscoa, realizou uma obra admirável. Por ele, vós nos chamais das trevas à vossa luz incomparável, fazendo-nos passar do pecado e da morte à glória de sermos o vosso povo, sacerdócio régio e nação santa, para anunciar, por todo o mundo, as vossas maravilhas. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

AS.: Santificai e reuni o vosso povo!

PR.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

PR.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR.: Eis o mistério da fé!

AS.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos

oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença. **AS.:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo, o Papa Francisco, nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo Senhor nosso.

AS.: A todos saciai com vossa glória!

PR.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

PR.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

A saudação e antifona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Refrão: O Pão da vida, a Comunhão, / Nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos / Para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão / Com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a Nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.

2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / Quando amou-nos até o fim, / Partiu o Pão disse: / "Isto é meu Corpo por vós doado: / Tomai, Comei".

3. Se neste Pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / Vamos também repartir os dons, / Doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão / E tuas trevas hão de ser luz; / Encontrarás Cristo no irmão, / Serás bendito do Eterno Pai.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

(Tempo comum III – Missal Romano p. 525)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Deus vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

AS.: Amém!

PR.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras

AS.: Amém!

PR.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

AS.: Amém.

PR.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho † e Espírito Santo.

AS.: Amém.

A despedida fica a critério do presidente

23. CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo / E anunciai, e anunciai, / O Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino / Onde estiverdes eu convosco estarei, / Eu vos envio despojados de tudo, / Só levareis a bagagem do amor.

2. Eu vos envio, promotores da paz, / Ministros sois da reconciliação, / Eu vos envio, mensageiros alegres / Quem encontrardes tratareis com amor.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA

19 DE JULHO A 25 DE JULHO

DOM. – 19.07.2020 – 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – Sb 12, 13.16-19; Sl 86(86), 5-6.9-10.15-16a (R/. 5a); Rom 8, 26-27; Mt 13, 24-43 – Deixai crescer um e outro até a colheita. -

2ªf – 20.07.2020 – 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Apolinário – Mq 6, 1-4.6-8; Sl 49(50), 5-6.8-9.16bc-17.21.23(R/. 23b); Mt 12, 38-42

3ªf – 21.07.2020 – 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Lourenço de Brindisi – Mq 7, 14-15.18-20; Sl 84(85), 2-8(R/.8a); Mt 12, 46-50

4ªf – 22.07.2020 – 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Maria Madalena – Ct 3, 1-4a ou 2Cor 5, 14-17; Sl 62(63), 2-6.8-9(R/.2b); Jo 20, 1-2.11-18

5ªf – 23.07.2020 – 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Brígida – Jr 2, 1-3.7-8.12-13; Sl 35(36), 6-7ab.8-11 (R/.10a); Mt 13, 10-17

6ªf – 24.07.2020 – 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Sarbélíio Makhuf. – Jr 3, 14-17; (Sl) Jr 31, 10-12ab.13 (R/cf. 10d); Mt 13, 18-23

SÁB. 25.07.2020 – 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Tiago Apóstolo (Festa) – 2Cor 4, 7-15; Sl 125(126), 1-6, (R/. 5); Mt 20, 20-28

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria

